

3.1 As Condições Sociais de Vida da Sociedade Paulista * página 34
 3.2 Ampliação das Capacidades Individuais e Coletivas * página 36
 3.2.1 Seguros Pontos de Partida da Vida Saudável * página 36
 3.2.2 As Oportunidades Educacionais * página 38
 3.2.3 As Oportunidades de Formação para o Trabalho * página 44
 3.3 Uma Sociedade Coesa sob um Estado Solidário * página 48

4.1 O Desafio Metropolitano * página 51
 4.1.1 A exigência das políticas públicas integradas * página 53
 4.1.2 O território como plataforma de integração das políticas públicas * página 55
 4.1.3 A necessária adoção do Sistema de Gestão Metropolitano * página 56
 4.2 O Desafio Regional * página 58
 4.2.1 Perfil das Macrorregiões de Planejamento * página 62

5.1 Diretrizes e Objetivos * página 71
 5.2 Eixos da Ação Governamental * página 78
 5.2.1 Desenvolvimento Social com Equidade * página 80
 5.2.2 Desenvolvimento Econômico Sustentável * página 98
 5.2.3 Gestão para Resultado * página 111

33 51 71
 3. AVANÇOS SOCIAIS 4. O TERRITÓRIO PAULISTA E SEUS DESAFIOS 5. A DIMENSÃO ESTRATÉGICA DO PPA 2012-2015



APRESENTAÇÃO

O Estado de São Paulo alcançou níveis elevados de desenvolvimento econômico e social, bem acima das médias nacionais, equiparando-se aos países mais desenvolvidos da América Latina e mesmo a alguns europeus e asiáticos. Os princípios de responsabilidade fiscal e social que nortearam as ações governamentais dos nossos antecessores foram importantes para alcançar essas conquistas e continuam inspirando nossa atuação. Em que pese esses avanços, há ainda muito a percorrer, sobretudo, para enfrentar os novos desafios que decorrem das rápidas mudanças por que passam o Estado, o País e o Mundo.

Nessas circunstâncias, pode-se afirmar que São Paulo ingressa na segunda década do Século XXI numa situação privilegiada: sua economia, complexa e diversificada vem se mostrando vigorosa, gerando riquezas e grande número de empregos, inclusive de elevada qualificação. Seus indicadores sociais estão entre os melhores do País, o que não significa dizer que se possa esmorecer na atuação pública nesse campo. Além disso, sua conjuntura demográfica mostrou-se amplamente favorável no passado recente, não só por levar, hoje, a um pequeno ritmo de crescimento populacional, mas, também, e principalmente, pela redução relativa da parcela inativa no conjunto da população, gerando o chamado bônus demográfico.

Essa combinação benéfica de fatores, em simultâneo ao dinamismo econômico estadual, permite que os setores público e privado empreendam maiores investimentos para promover o desenvolvimento sustentável de São Paulo, visando a construção do futuro. Em outros termos, São Paulo encontra-se diante de rara oportunidade de anteciper-se e preparar-se para as novas realidades demográfica, econômica e social que se delineiam no horizonte. O grande desafio que se antepõe a todos, governo e sociedade, é o de aproveitar, da melhor forma possível, a janela de oportunidades que ora se abre.

Nessas circunstâncias, a formulação do PPA 2012-2015 reveste-se de importância especial, uma vez que ele constitui uma das principais ferramentas de planejamento que guiará as políticas a serem executadas pelo governo nos próximos anos. Para atender aos desafios presentes e futuros, o Governo Geraldo Alckmin apresenta um Plano Plurianual cuja principal missão é garantir que todos os paulistas se beneficiem do conjunto de oportunidades acima citadas. É essa missão que orienta as ações setoriais e transversais da atuação governamental, para que levem a uma sociedade cada vez mais incluyente, coesa e solidária.

Para o desenvolvimento dessa missão, o PPA 2012-2015 elegeu quatro diretrizes de governo, sustentadas por quinze objetivos estratégicos, formando o conjunto de políticas estruturantes que fundamentam a elaboração dos programas, ações e metas dos órgãos do Governo Estadual. Essas políticas foram formuladas considerando que o papel estatal não é absoluto na tarefa de fomentar o desenvolvimento, ele se soma aos esforços empreendidos pelos diversos atores sociais e demais entes federativos na busca pelo bem-estar da população. O espírito de cooperação e solidariedade, combinado com a capacidade coordenadora e articuladora do Governo Estadual, são fundamentais para alavancar as oportunidades de desenvolvimento da sociedade paulista. As quatro diretrizes do Plano Plurianual são:

- Estado promotor do desenvolvimento humano com qualidade de vida
- Estado indutor do desenvolvimento econômico comprometido com as futuras gerações
- Estado integrador do desenvolvimento regional e metropolitano
- Estado criador de valor público pela excelência da gestão

O princípio da complementaridade se insere nessas diretrizes e nos objetivos estratégicos do Plano Plurianual, interligando-os em sinergia. Além da orientação imanente às diretrizes e objetivos estratégicos, que direcionam a elaboração das ações governamentais, com suas correspondentes metas, o PPA 2012-2015 também prevê o aperfeiçoamento do processo de planejamento, como exposto à frente.

Na elaboração do Plano Plurianual, levou-se em consideração o conhecimento acumulado de especialistas e gestores governamentais e as informações disponíveis sobre as condições sociais, econômicas e ambientais de São Paulo até o presente momento. Contudo, novas informações sobre essas características, mais abrangentes e qualificadas, devem ser divulgadas no âmbito dos resultados do Censo 2010, que estão previstas para o final de 2011. Faz-se necessário, então, realizar uma revisão do PPA, já em 2012, para incorporar essa nova base de conhecimento sobre a realidade socioeconômica paulista na formulação das políticas públicas.

A revisão de 2012 do Plano Plurianual também representará uma oportunidade para o aperfeiçoamento dos processos de planejamento, orçamento e gestão das ações governamentais, com o objetivo de fortalecer e consolidar um Governo de Resultado. O Estado de São Paulo organiza suas ações com base nos instrumentos compulsórios legais, como o PPA, a LDO e a LOA. O aprimoramento do planejamento deverá abranger suas várias etapas e processos, desde a formulação dos planos até o monitoramento e avaliação do desempenho governamental. Outros instrumentos também são utilizados pela Administração Pública para controlar e garantir mais efetividade e qualidade na prestação de serviços, tais como contratos de gestão e acordos de resultado com organizações públicas, sociais e empresas estatais. O aperfeiçoamento desses instrumentos será desenvolvido no âmbito da Agenda Paulista de Gestão, constituída pelo Governo Alckmin para implantar um modelo de governança baseado em resultados, aprimorando a eficiência e a efetividade dos programas públicos.

* * *

Para efeito de exposição, o PPA está estruturado em dois volumes. O primeiro contém, além desta apresentação, cinco capítulos que relatam os diagnósticos, fundamentos e a visão estratégica definidas para a elaboração do Plano Plurianual. O primeiro e o segundo capítulos expõem o cenário que se apresenta favorável para São Paulo no período do PPA 2012-2015, no tocante às perspectivas demográficas e econômicas. O terceiro capítulo apresenta uma avaliação dos avanços sociais já alcançados pela sociedade paulista, também evidenciando alguns desafios que requerem atenção da agenda governamental. Já o quarto capítulo discute as questões vinculadas ao desenvolvimento regional, abordando tanto a governança de ações no âmbito metropolitano como também a necessidade de ações para as demais regiões do Estado. Finalmente, o quinto capítulo sintetiza o conjunto de diretrizes de governo e objetivos estratégicos e apresenta as ações prioritárias que serão desenvolvidas pelas Secretarias e Órgãos, conforme os eixos de organização da gestão governamental. Por sua vez, o segundo volume discrimina os programas, ações e metas do PPA 2012-2015.

